o debate

Edição Número: 2557- Belo Horizonte, Outubro de 2013 MODA Caroline Demolin – Consultora de Moda

Mix de duas peças consagradas chega para conquistar o público feminino

A cada nova estação, algumas peças entram no ranking das mais fashions da temporada após serem eleitas pelo time das poderosas editoras de moda e das fashionistas formadoras de opinião. Ao que tudo indica, já despontou uma peça que será queridinha do verão, é a chamada *skort*. O nome vem da fusão de *skirt* (saia) + short = *skort*.

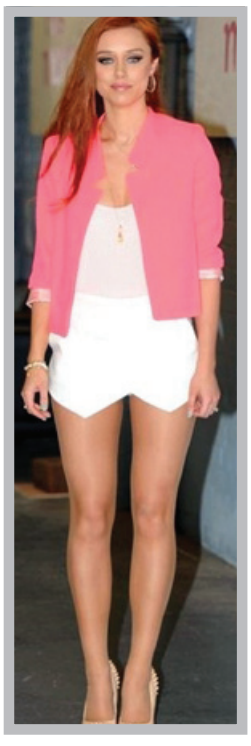
Tudo começou nas passarelas do Verão 2013, quando algumas marcas internacionais apresentaram suas propostas das quais fazia parte uma estrutura que aliava o aspecto feminino da minissaia com o despojamento e conforto do short, resultando numa peça ultra-charmosa. A grife Balmain, foi uma destas marcas e, exibiu suas *skorts* em seu desfile *Spring 2013 – Ready to Wear*, com aspectos minimalistas e estrutura de alfaiataria.

Mas, o *boom* das *skorts* aconteceu quando a rede espanhola de *fast-fashion* Zara, uma das mais influentes do mercado de moda, lançou seu modelo, disponibilizando o acesso rápido ao produto e a um custo bem atraente. Este modelo trabalha além do efeito de sobreposição, que marcou presença nas passarelas, destacando uma referência à minissaia envelope que a Diesel mostrou em várias versões, também a perspectiva assimétrica, que já havia voltado à cena inclusive em estruturas de saia como a *mullet*.

As *skorts* trazem um algo mais para as minissaias e shorts que caíram nas graças das brasileiras, recebendo todos os tipos de acabamentos e adornos, e acompanhando as usuárias nas mais variadas ocasiões. Esta nova proposta tem ares mais sofisticados e linhas mais *cleans*, devido provavelmente à sua relação estreita com a alfaiataria.

Estas características fazem com que elas apresentem uma versatilidade na composição de *looks*. Assim como outras peças de alfaiataria, as *skorts* fazem uma boa dobradinha com as *t-shirts* ou com camisetas se seda ou renda, ambas as conjugações estão imbuídas do espírito *hi-lo* , quando opostos se juntam e criam um efeito harmonizador dos extremos.

Tricôs com trama mais fluída e camisas de tricoline, chiffon ou seda também são ótimas opções para compor com as *skorts* e, caso um friozinho ainda apareça pelo caminho, a camisa com o tricô integram um visual *college* moderno.



Jornal O Debate - Moda
Edição Número: 2557 - Belo Horizonte - Outubro de 2013

Materiais inusitados dão o tom à moda

A utilização de matérias-primas pouco convencionais tem demonstrado, ao longo da história da moda, que desperta um interesse particular do público e cria um diferencial dentro do mercado.

Mesmo que, inicialmente, seu uso tenha advindo de uma necessidade de substituição de material devido à escassez dos tradicionais, como a madeira, borracha e aço, que estavam destinados à fabricação de utensílios bélicos, a criatividade dos estilistas posta em ação trouxe resultados surpreendentes.

Salvatore Ferragamo, ícone na criação de calçados, conseguiu driblar a carência de suprimentos durante a Segunda Guerra Mundial, ao se deparar com a embalagem de um bombom e enxergar bem à frente suas inúmeras possibilidades. Outra grande inovação do criador italiano foi substituir os saltos finos que precisavam de uma peça de aço no seu interior para dar resistência aos mesmos, por um soldado que preenchesse todo o espaço entre a planta do pé

e o calcanhar e fosse de um material mais leve, no caso o escolhido foi a cortiça, dando início à moda dos sapatos Anabela.

Paco Rabanne, estilista espanhol, em 1966 lançou uma coleção de doze vestidos confeccionados com placas e discos plásticos ligados através de argolas de metal. Completamente inovadora para a época, esta coleção se tornou símbolo da capacidade inventiva de seu criador.

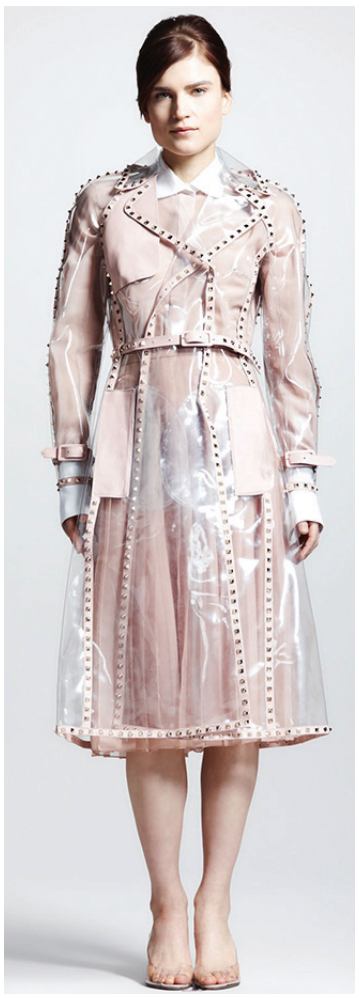
Miuccia Prada durante toda sua carreira tem valorizado o emprego de materiais inovadores, acreditando ser uma das ricas fontes de inovação na moda. A sua bolsa-mochila desenvolvida em nylon, tecido usado na fabricação de barracas e paraquedas, causou estranheza num primeiro momento e quase chegou a ser abortada da linha de produção, mas Miuccia se manteve firme à sua crença e deu sequencia ao modelo que acabou

se tornando ícone da marca Prada.

Atualmente, um material inusitado voltou à cena fashion, o PVC ou Vinil. Derivado de petróleo, feito a partir do processo de polimerização, ele possui características únicas que possibilitam inúmeras intervenções criativas como a adição de corantes e resinas, que fazem com que o PVC adquira graus diversos de rigidez, cores e efeitos de transparência e opacidade. Também por ser atóxico, o PVC pode ser usado na confecção de roupas, bolsas e calçados.

A marca italiana Furla desenvolveu uma linha inteira de bolsas de PVC, à qual denominou *Candy Bags*. Algumas bolsas são totalmente transparentes, outras possuem uma transparência colorida, outras são opacas, algumas ganham o brilho do *glitter* e há ainda modelos que agregam outros materiais como couro. Estas bolsas, por si só, conferem um toque vanguardista aos *looks* e conjugam bem com vários estilos de roupas.

As marcas de sapatos mais desejadas do planeta, da mesma forma, aderiram ao vinil como Manolo Blahnik com seu *scarpin* branco com tornozeleira. Também com a tirinha de couro prendendo ao tornozelo, que propicia muita segurança ao caminhar, Givenchy criou seu modelo em PVC com salto cônico de madeira e metal. Martin Margiela desenvolveu uma bota *peep-toe* de PVC amarronzado translúcido com salto grosso de madeira clara.



Dos pés à cabeça, Valentino expandiu sua linha *studded,* que traz *spikes* aplicados, e mixou ao vinil na criação de um *trench-coat* que irá roubar a cena da roupa que estiver por baixo, apesar de ser totalmente transparente.

As coleções de Primavera 2014, que estão sendo desfiladas no hemisfério norte, colocaram na passarela peças criadas com o vinil translúcido e colorido. O estilista Prabal Gurung fez um trabalho de estamparia sobre o PVC e misturou com tecidos nobres. O resultado foi surpreendente!

Laranja e Cinza se encontram e prometem causar sensação no verão

A primavera já fez a abertura da nova estação anunciando a chegada de mansinho do verão, como se o sol estivesse com preguiça de brilhar intensamente, mas uma cor vibrante já toma conta das vitrines da nova temporada, o laranja.

A cor é o primeiro ponto que desperta atenção em uma roupa, é um poderoso meio de comunicação e expressão transmitindo mensagens a respeito de quem a usa. O laranja, por exemplo, é uma cor quente que carrega significados relativos à modernidade, irreverência, autoconfiança e espontaneidade. Um contraponto em relação ao cinza, que é uma cor fria que remete à sofisticação, seriedade, status e poder.

Como diz o velho chavão: "Os opostos se atraem", e não somente se atraem, mas formam belas duplas! A associação do laranja com o cinza é benéfica aos dois lados, o laranja perto do cinza ganha um toque de sobriedade garantindo um ar mais confiável, ao mesmo tempo, o cinza fazendo composição com o laranja perde o excesso de rigidez e ganha uma vibração.

Difícil de acreditar? Essa foi uma aposta que muitas marcas fizeram para as coleções verão 2014 recém-desfiladas na Europa e nos Estados Unidos. E basta olhar para perceber como essa dupla tem harmonia.

Richard Nicoll apostou nesta combinação desde sua coleção anterior, a de outono, e passeou pelos tons de laranja do pêssego ao mais intenso conjugando com um cinza mais frio e de aspecto vinílico.

Karl Lagerfeld colocou nas passarelas Primavera 2014 da Chanel uma composição de cinza grafite, cinza suave azulado, um tom de laranja lavado e outro tom bem forte. Até os acessórios ganharam vida com pequenos detalhes contrastantes.

Hermès utilizou uma extensa gama de laranjas associada aos caquis acinzentados.

Miuccia Prada para sua grife Miu Miu utilizou o laranja como um recurso para fazer um *hi-lo* com o romantismo das estampas e dos tons apastelados. Destemidamente, o laranja apareceu nas peças de roupa, nas bolsas e até mesmo nas *cuissardes*.

Herve Leger Barbie

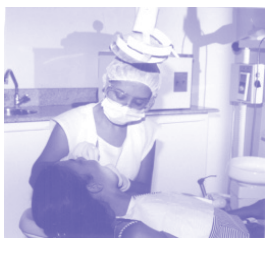
A grife Herve Leger foi fundada em 1985 pelo designer francês Hervé Peugnet e em 1998 foi adquirida pela americana BCBG Max Azria Group. Sob a direção criativa da dupla Max e Lubov Azria, a marca se tornou sinônimo dos vestidos "bodycon" de bandagem que delineiam a silhueta feminina como nenhum outro, mas que exigem também um corpo escultural para sustentar tal peça, bem ao estilo da boneca mais popular da América, a Barbie.

A boneca, que já recebeu a colaboração de marcas famosas na criação de seus figurinos como Louboutin e Coach, terá uma edição limitada, de 9.200 bonecas desenhadas por Linda Kyaw, com roupas e acessórios Herve Leger. Usando um cabelo longo com tranças, esta Barbie usa um vestido de bandagem vermelho cereja, com botas gladiadoras pretas, um cinto *à la corset* também preto e uma clutch dourada, num visual bem sexy. Acompanhando, vem um vestido de *jacquard* preto e branco, uma *studded clutch* e uma bota *peep-toe*, ambas pretas.

As roupas e acessórios que vestem a boneca são produzidos nas mesmas fábricas que confeccionam as peças da marca que vestem suas clientes. E melhor ainda, para as já crescidinhas que continuam fãs da boneca, os mesmos modelos da Barbie serão produzidos em tamanho adulto. *It dolls* e *it girls* poderão usar os mesmos *looks!*

A Barbie Herve Leger by Max Azria pode ser encontrada na loja online BarbieCollector.com por 150 dólares ou em lojas selecionadas Neiman Marcus e Herve Leger.

Organização Faleiro Buffet
• Almoços • Jantares • Coquetéis
• Formaturas • Coffee-Breaks
• Salões de Festas • Recepções
TRADIÇÃO E EXCELÊNCIA
TELEFAX: 3291-7887
www.faleiro.com.br // faleiro@faleiro.com.br
Rua Santa Catarina, 557 - Lourdes - BHte - MG
SALÕES PARA FESTAS E COMPLETO SERVIÇO DE BUFFET
Encomendas de doces e salgados para festas e lanchonetes

Juliana Maia da Silveira
Foto: PÉREZ

Clínica Geral
Periodontia
Tel: (31) 3212-4222
Av. Augusto de Lima, 655 - sl 1509

Jornal O Debate - Moda
Edição Número: 2557 - Belo Horizonte - Outubro de 2013

“Há flores por todos os lados” Titãs

Lugar comum flores para a coleção Primavera/Verão? Nem sempre, isto depende da forma como elas são trabalhadas. Para a temporada Primavera/Verão 2014, os desfiles internacionais mostraram que o tema mais tradicional pode ser revertido em efeitos inusitados.

Desta vez, as flores surgiram nas coleções seguindo uma tendência que já tem sido apresentada nas últimas edições da Premiére Vision Paris, o aspecto tridimensional. Num mundo saturado por uma avalanche de imagens e sons, os outros sentidos necessitam ser explorados para despertar sensações num público que está ficando entorpecido pela estimulação abusiva da visão e da audição. Os materiais empregados pela moda têm buscado acessar o sentido do tato. E isto não se refere apenas à moda vestuário, a moda casa também tem seguido esta direção, e segundo Lidewij Edelkoort, uma das mais renomadas caçadoras de tendências mundiais, o revestimento de superfícies com materiais agradáveis ao toque têm aumentado. Isto porque a experiência do contato da pele com estas áreas causa sensações de conforto, aconchego e segurança.

Para a temporada Primavera/Verão 2014, Alberta Ferretti mostrou uma coleção extremamente leve e feminina, onde as flores se mesclaram harmoniosamente com a geometria dos listrados.

As marcas Antônio Marras e Temperley ampliaram o efeito de textura do tricô com aplicações de flores no primeiro, e com cintinho de onça com flores pinks no segundo.

Outra maneira de trabalhar as flores em 3D foi sobrepô-las a estampa e bordado como fez Aquilano Rimondi, ou fazer camadas de flores em relevo transparentes com flores bordadas em tecido opacos sobre um tecido também diáfano, como na coleção de Jonathan Saunders.

O movimento das pétalas e pistilos foi explorado por Matthew Williamson que sobrepôs as pequenas flores brancas à renda, e pela grife Erdem com as flores acetinadas cobrindo toda a superfície da roupa.

Tanto a coleção Moschino quanto a segunda marca Moschino Cheap and Chic utilizaram o mesmo elemento porém de maneiras distintas. Para Moschino as flores foram bordadas sobre o tecido xadrez, para Moschino Cheap and Chic as flores como um crochê foram aplicadas vazadas nas peças.

Saindo das roupas e ganhando o terreno dos acessórios, as grifes Oscar de La Renta e Tory Burch criaram colares com ramalhetes de flores, e detalhe, ambas as marcas colocaram os colares sobre peças estampadas em flores.

“Há flores em tudo o que eu vejo” Titãs

“The Little Black Jacket” – Chanel’s Classic chega ao Brasil

Depois de passar por Nova Iorque, Londres, Tóquio, Paris, Milão, Moscou, Berlim, Dubai e outros importantes centros mundiais, chega ao Brasil a exposição “The Little Black Jacket” – Chanel’s Classic. Projeto do estilista Karl Lagerfeld e da ex-editora da Vogue francesa Carine Roitfeld, a mostra tem como objetivo exibir os vários ângulos de uma criação da grife que sobrevive ao tempo, e com muito estilo.

Lagerfeld, o “kaiser da moda”, fotografou mais de 100 personalidades, dentre elas suas musas Chanels e alguns amigos vestindo o clássico casaqueto Chanel, das mais inusitadas maneiras, realçando a versatilidade desta peça icônica. Só para citar algumas das celebridades que foram alvo do foco das lentes de Karl Lagerfeld: Sarah Jessica Parker, Tilda Swinton, Sofia Coppola, Olivier Theyskens, Alice Dellal, Diane Kruger, Clémence Poésy dentre outras do mesmo quilate. Inclusive, há rumores de que algumas delas estarão presentes na abertura da exposição aqui no Brasil.

A exposição “The Little Black Jacket” – Chanel’s Classic, que traz as imagens capturadas por Karl Lagerfeld, chega ao Brasil dia 31 de outubro onde permanecerá até o dia primeiro de dezembro de 2013 e ficará sediada na Oca, Parque Ibirapuera. A entrada é gratuita.